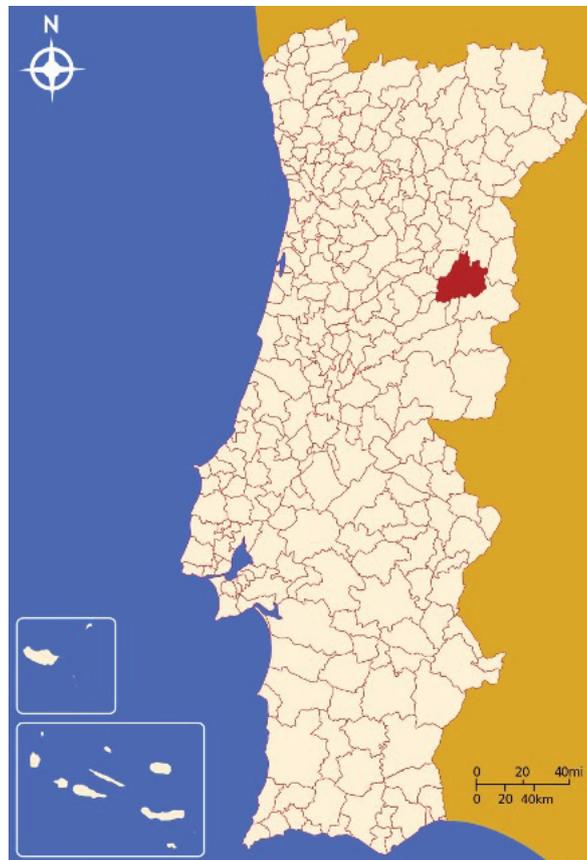


# Guarda



A Guarda é uma cidade que pertence à região das Beiras e Serra da Estrela, localizada no Centro de Portugal.



Localização do concelho da Guarda

(© Wikipédia)

Toda essa região é marcada pelo clima de montanha, puro e frio, e pelo granito.

Foi esta a pedra que serviu para construir a sé-catedral da cidade, da qual vamos falar.

Nos tempos em que Portucale se estava a definir, até ser o território que hoje é Portugal, a Guarda ocupava uma posição muito importante. A Guarda fazia fronteira com Castela e Leão (Espanha) do lado Este, e a Sul fazia a separação com os muçulmanos.



Portucale: territórios de fronteira

Foi por isso que o rei Dom Sancho I lhe deu Carta de Foral em 1199, o que significou que a Guarda, passando a concelho, tinha regras próprias.

Foi também o rei Dom Sancho I, autorizado pelo Papa Inocêncio III, que mandou construir a primeira sé da Guarda, mas dessa construção nada resta.

Uma segunda catedral foi mandada construir por Dom Sancho II, no sítio onde fica a atual Igreja da Misericórdia. Esta construção foi destruída por causa do aumento das muralhas que protegiam a cidade.

A atual catedral foi construída no reinado de Dom João I, por volta de 1390. A sua construção levou mais de 150 anos e só acabou em 1540.

Este monumento é o ex-líbris da cidade da Guarda, ou seja, é a primeira coisa em que pensamos quando falamos desta cidade.



Fachada com imagem de Nossa Senhora da Assunção

(© <http://arte.vmribeiro.net>)

A catedral da Guarda é dedicada a Nossa Senhora da Assunção. Se procuramos com atenção, encontramos a sua imagem na fachada do edifício.

Este edifício de granito, com torres de lado, parece um castelo, forte e imponente. Chamam-lhe igreja-fortaleza!



Sé-Catedral da Guarda

(© C. M. Guarda e DGPC)

Com os pináculos apontados para o céu, a catedral quase parece chegar ao céu!

Quem estuda a arte identifica três influências na catedral da Guarda: gótica, renascentista e manuelina, o que faz deste monumento um exemplo raro.

A igreja da Sé tem uma forma a que se chama "de cruz latina". Se olharmos para o edifício desde um sítio alto, percebemos que a construção se parece com a letra "t".



Vista da planta em cruz latina

(© SIPA)

No interior, a Sé está dividida em três corredores, chamados naves, sendo a nave do meio a mais alta.

A capela-mor, que fica ao fundo da igreja, é a mais importante de todas as capelas. À sua volta tem três capelas ligadas entre si.



Interior da igreja: 3 naves e capela-mor ao fundo  
(© TripAdvisor)

Na capela-mor há dois elementos de grande importância - o retábulo e o cadeiral.



Capela-Mor: retábulo e cadeiral  
(© 360Portugal)

O retábulo da capela-mor foi feito em pedra de Ançã por um artista muito conhecido naquela época - João de Ruão.

A pedra de Ançã é uma pedra calcária portuguesa, de cor clara que varia entre tons amarelos e azuis.

O retábulo é sobre a Vida de Cristo e está organizado em 4 níveis, onde se representam:

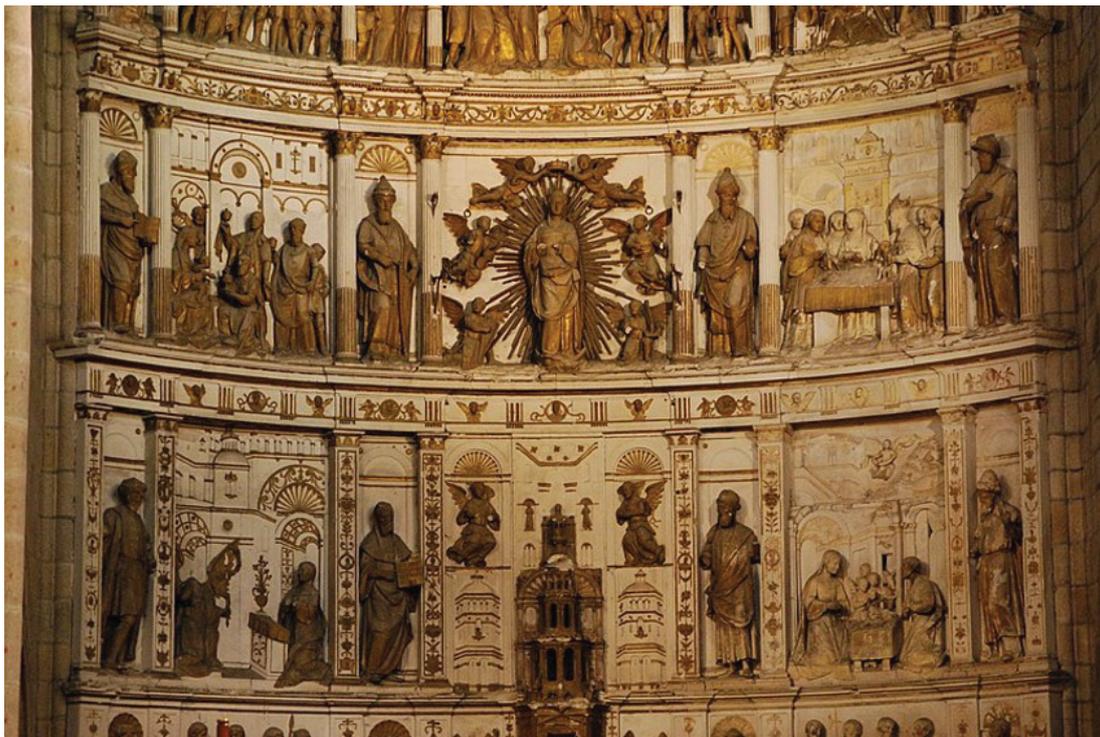
**1.** os 12 Apóstolos\* (aprendizes) de Jesus: Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus, Tiago, Tadeu, Simão e Judas;

**2.** os 4 profetas\* (representantes de Deus) do Antigo Testamento (Moisés, Ezequiel, Elias e Daniel), a Anunciação à Virgem Maria de que ela seria a mãe, e a Natividade (nascimento de Jesus Cristo);

**3.** a Virgem da Assunção;

**4.** cenas da Paixão de Cristo, como o "Caminho do Calvário", o "Calvário" e a "Descida da Cruz";

No total, este retábulo tem mais de 100 figuras esculpidas em pedra!



Pormenor do retábulo da Capela-Mor

(© Wikimedia Commons)

O cadeiral é uma fila de cadeiras de madeira muito grandes, ligadas umas às outras, que vemos muitas vezes junto às paredes das capelas.

A capela dos Ferros (também chamada capela da Anunciação) e a Capela dos Pinas, onde se encontra o túmulo de João de Pina, tesoureiro da catedral.

Antigamente, as igrejas também eram cemitérios de gente importante, por isso, aqui na Sé da Guarda, ao andarmos pelo espaço passamos por cima de 134 sepulturas (túmulos).

No final do século XIX (19) o arquiteto Rosendo Carvalheira restaurou o edifício, trazendo de volta a beleza e bom estado que a Sé, entretanto tinha perdido.



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu